

MONTREAL INFORMÁTICA

ESTAMOS DE OLHO



Toques&Dados

INFORMATIVO DO SINDADOS/MG - 09/03/2015 - WWW.SINDADOS-MG.ORG.BR

Não é de hoje que os trabalhadores da Montreal Informática se queixam dos descumprimentos, pela empresa, da Convenção Coletiva e da legislação e o Sindados por muitas vezes tentou resolver os problemas administrativamente. Entretanto, sem nenhuma evolução, acabamos por ter de ajuizar Ações Coletivas em defesa dos direitos dos trabalhadores. Até agora são 3 processos que estão em tramitação na Justiça do Trabalho.

Estes processos visam o recebimento dos seguintes direitos:

- *O pagamento dos valores devidos em razão da Hora Ficta, Intra Jornada e ticket de alimentação, relativamente aos últimos cinco anos. Esta Ação foi ajuizada em 19/12/2012.*

- *A alteração do divisor de 220 para 200, para todos os empregados da empresa e o pagamento dos valores devidos relativamente aos últimos cinco anos. Esta ação foi ajuizada em 14/05/2014.*

- *O pagamento dos valores devidos em razão das Horas Extras lançadas no Banco de Horas e seus reflexos, relativamente aos últimos cinco anos. Esta Ação foi ajuizada em*

17/12/2014.

A direção da empresa, entretanto, insiste em agir em prejuízo dos direitos dos trabalhadores e desde o fim do mês de fevereiro os telefones do sindicato não param de tocar com uma nova denúncia, de que a empresa iniciará o desconto dos tíquetes dos dias compensados do banco de horas. Esta medida administrativa é ilegal, ofende os direitos dos trabalhadores, na medida em que a prestação de horas em regime de sobrejornada se presta aos interesses dessa empresa. O Sindados protocolou, no dia 26 de fevereiro, um ofício solicitando reunião URGENTE com a empresa para tratar do assunto e até agora não tivemos resposta. Tal atitude por parte da direção da Montreal só reforça o total desprezo da empresa para com os seus trabalhadores e suas representações. Acontece, entretanto, que a normas legais e convencionais existem e têm de ser cumpridas e o sindicato vai exigir o cumprimento das mesmas.

Normalmente as ligações que o sindicato recebe de trabalhadores da Montreal são anônimas e sabemos que falar em Sindicato dentro da empresa é visto quase que como um crime por sua direção, o que é um verdadeiro absurdo.

PERICULOSIDADE PARA OS TRABALHADORES DE CONFIN S

Segundo tomamos conhecimento os trabalhadores de outras empresa que prestam serviço no mesmo local onde os empregados da Montreal trabalham, em C O N F I N S , r e c e b e m periculosidade e a Montreal não paga referido adicional para os seus trabalhadores.

Estes trabalhadores lidam com cabeamentos em locais onde passam fios de alta tensão e estão reivindicando o recebimento da periculosidade e a empresa sequer os responde. O jeito, ao que parece, será solicitarmos a atuação do Ministério Público para resolver este problema, pois se tem trabalhador exposto a risco a empresa é obrigada a tomar providencias, principalmente se trabalhadores de outras empresas que trabalham no mesmo local recebem a periculosidade. Até cobra os trabalhadores já encontraram no túnel de cabeamento por onde passam e a empresa não está nem aí para os seus trabalhadores. Estes absurdos precisam acabar na Montreal. Esta empresa não existe sem seus trabalhadores, que são o seu maior patrimônio, afinal de contas trata-se de uma empresa PRESTADORA DE SERVIÇO.

RETIRAR DOS TRABALHADORES DIREITOS ADQUIRIDOS É PRÁTICA ILEGAL E O SINDICATO TOMARÁ PROVIDÊNCIAS E CHAMA OS TRABALHADORES A SE MOBILIZAREM PARA DARMOS UM BASTA NESTA SITUAÇÃO.